



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N.º DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7431	FISIOTERAPIA I	06	00	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
03654	-	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Núbia Carelli Pereira deAvelar

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7424	Fundamentos em Fisioterapia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Aplicar os conceitos da eletrotermofototerapia como um método de intervenção fisioterápica. Fornecer aos futuros profissionais o conhecimento necessário sobre os fenômenos decorrentes do meio biológico quando estimulados pela corrente elétrica e inserir os princípios básicos do funcionamento de cada recurso elétrico.

VI. EMENTA

Introdução ao conhecimento da área de eletrotermofototerapia, apresentando os diferentes efeitos que a corrente elétrica pode produzir no organismo humano e sua utilização em casos de processos inflamatórios, os efeitos fisiológicos do calor e frio associados a respectiva reação do sistema termorregulador.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz e eletricidade e relacioná-los com alterações fisiológicas, elegendo os melhores métodos a serem utilizados nas diversas condições clínicas frequentemente observadas no contexto da reabilitação.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover o conhecimento do controle da temperatura corporal, a diferença entre calor e temperatura e os modos de transferência de calor;
- ✓ Proporcionar o entendimento da física e da fisiologia dos recursos térmicos, luminosos e elétricos usados em fisioterapia;
- ✓ Estimular o conhecimento teórico e prático das indicações e contraindicações dos recursos eletrotermofototerapêuticos;
- ✓ Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica;

- ✓ Apresentar ao aluno as formas de aplicação de cada recurso estudado;
- ✓ Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor recurso fisioterapêutico a ser utilizado em cada doença frequentemente observado no contexto da reabilitação.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Mecanismos para controle da temperatura corporal e homeostase térmica, cronologia do processo inflamatório, formação do edema e fisiologia da dor,
- ✓ Crioterapia e Termoterapia,
- ✓ Ultrassom terapêutico e laserterapia,
- ✓ Princípios gerais em eletroterapia
- ✓ Efeitos da corrente elétrica na cicatrização e iontoforese
- ✓ Analgesia por meio de correntes elétricas
- ✓ Estimulação muscular por meio de correntes elétricas

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Ao final de cada aula ministrada os alunos receberão um material para leitura complementar (artigo científico). Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliação Teórica

Primeira avaliação teórica: peso: 2,0

Segunda avaliação teórica: peso: 2,0

Apresentação de trabalhos: peso: 1,0

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	12/08/2013 – 16/08/2013	Planejamento e atividade extraclasse
2ª	19/08/2013 – 23/08/2013	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações. Controle da temperatura corporal: homeostase térmica.
3ª	26/08/2013 – 30/08/2013	Crioterapia
4ª	02/09/2013 – 06/09/2013	Termoterapia superficial por calor
6ª	09/09/2013 – 13/09/2013	Diatermia (ondas curtas e microondas)
7ª	16/09/2013 – 20/09/2013	Radiação infra-vermelha e ultra-violeta
8ª	23/09/2013 – 27/09/2013	Ultra-som
9ª	30/09/2013 – 04/10/2013	Laser de baixa potência
10ª	07/10/2013 – 11/10/2013	1ª Prova teórica (10 pontos)
11ª	14/10/2013 – 18/10/2013	Atividade extraclasse: Revisão da literatura sobre recursos fisioterapêuticos e prática clínica
12ª	21/10/2013 – 25/10/2013	Princípios gerais em eletroterapia
13ª	28/10/2013 – 01/11/2013	Efeitos da corrente elétrica na cicatrização e iontoforese
14ª	04/11/2013 – 08/11/2013	Analgesia por meio de correntes elétricas
15ª	11/11/2013 – 15/11/2013	Estimulação muscular por meio de correntes elétricas
16ª	18/11/2013 – 22/11/2013	2ª Prova teórica II (10 pontos)
17ª	25/11/2013 – 29/11/2013	Apresentação dos trabalhos (10 pontos)
18ª	02/12/2013 – 06/12/2013	Prova de recuperação, Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2013.2

DATA	
07/09/2013	Independência do Brasil – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (lei nº 6802/80)
02/11/2013	Finados – Dia Santificado
15/11/2013	Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

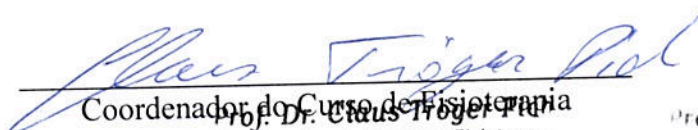
Cameron, M.H. Agentes físicos na reabilitação da pesquisa à prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 3ª edição, 2009.
Guirro, E; Guirro, R. Fisioterapia dermatofuncional-fundamentos, recursos e patologias. São Paulo: Manole, 2004.

IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Hayes, K.W. Manual de agentes físicos recursos fisioterapêuticos. São Paulo: Manole, 2002.
Kitchen, S.; Bazin, S. Eletroterapia prática baseada em evidência. São Paulo: Manole, 2003.
Knight, K.L. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. São Paulo: Manole, 2002.
Nelson, R.M.; Hayes, K.W.; Currier, D.C. Eletroterapia clínica. São Paulo: Manole, 2003.
Prentice, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2ª edição, 2004.
Prentice, W.E. Modalidades terapêuticas em medicina esportiva. São Paulo: Manole, 4ª edição, 2002.
Robinson, A.J. Eletrofisiologia clínica eletroterapia e testes fisiológicos. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Núbia Carelli Pereira de Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia 24/11/2013


Coordenador do Curso de Fisioterapia

Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Claus Tröger Pich
Coordenador do Curso de Fisioterapia

Portaria nº 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012